

VIII-121 - EDUCAÇÃO SANITÁRIA E AMBIENTAL NO BAIRRO DO CURIÓ-UTINGA

Gabrielle Souto da Rocha

Graduanda em Engenharia Sanitária e Ambiental na Universidade Federal do Pará

Keyt Oliveira Gonçalves

Graduanda em Engenharia Sanitária e Ambiental na Universidade Federal do Pará

Raimundo Nonato Monteiro Barros

Graduando em Engenharia Sanitária e Ambiental na Universidade Federal do Pará

Ariani Samara Oliveira de Souza

Graduanda em Engenharia Sanitária e Ambiental na Universidade Federal do Pará

Jandson

Graduando em Engenharia Sanitária e Ambiental na Universidade Federal do Pará

Endereço⁽¹⁾: Rua Padre Romeu, 24 – Centro – Marituba – PA – CEP: 67000-200 – Brasil – Tel: (91) 8212-7064 – e-mail: gabriellesoutorocha@hotmail.com

RESUMO

A interferência do homem no meio ambiente resulta em uma forte pressão sobre este e a ocupação do espaço pela humanidade, a cada dia que passa, mostra-se mais ameaçadora, uma vez que o homem em busca de qualidade de vida, de progresso, gerou tecnologias que vem lançando poluentes, colocando em risco o bem estar, a segurança e a saúde dos seres vivos. Portanto, a necessidade de medidas que possam reduzir ou mitigar os impactos negativos causados no meio tornaram-se imprescindíveis. Um dos mecanismos encontrados para solucionar essa situação é a lei nº 9.795 – lei da educação ambiental, que visa gerar novos valores e atitudes que irão auxiliar na criação, manutenção e proteção da vida humana e do meio ambiente. A partir disto e através dos conhecimentos adquiridos nas aulas do Curso de Engenharia Sanitária e Ambiental, um grupo de alunos e professores criaram o Projeto Práticas Curriculares do Curso de Engenharia Sanitária e Ambiental (PCESA). Sendo assim, este trabalho visando à melhoria da qualidade de vida das áreas desprovidas de saneamento básico e educação ambiental, realizou junto à comunidade do bairro Curió-Utinga, localizado no Município de Belém/PA, levantamento de dados, visando identificar as principais deficiências ambientais e sanitárias, através de questionários, visitas técnicas, oficinas e discussões. Os estudos realizados pelo projeto resultaram não só na participação dos alunos do projeto e do curso de Engenharia Sanitária e Ambiental em práticas comunitárias, mas também na aplicação dos conhecimentos adquiridos em sala de aula pelos estudantes para a melhoria da qualidade de vida da comunidade do bairro do Curió- Utinga.

PALAVRAS-CHAVE: Meio Ambiente, Educação Ambiental, Saneamento Ambiental, Práticas Comunitárias.

INTRODUÇÃO

A ocupação do espaço pela humanidade começou a se mostrar ameaçadora ao meio ambiente, uma vez que o homem em busca de qualidade de vida, de progresso, gerou tecnologias que vem lançando exageradamente poluentes nos ecossistemas, prejudicando o bem estar, a segurança e a saúde dos seres vivos. Diante destes fatos, a população mundial percebeu que a busca desenfreada pelo progresso estava alterando de maneira negativa os processos naturais do planeta, sendo assim começaram a se preocupar e a buscar medidas para reverter essa situação.

Um dos mecanismos encontrados para mitigar ou solucionar essa situação foi criado em 27 de abril de 1999 a lei nº 9.795 – lei da educação ambiental, em seu art. 2º afirma: "a educação ambiental é um componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, em caráter formal e não-formal. Com a proposta de gerar novos valores e atitudes que iram auxiliar na criação, manutenção e proteção da vida humana e do meio ambiente.

Com base nisso, visando a melhoria da qualidade de vida das áreas desprovidas de saneamento básico e educação ambiental, tendo em vista que o bairro Curió – Utinga, localizado na região metropolitana de Belém, faz limite a uma Área de Proteção Ambiental (APA) onde existem dois lagos que abastecem a cidade de Belém, criou-se o Projeto Práticas Curriculares do Curso de Engenharia Sanitária e Ambiental, que surgiu das discussões em salas de aula nas disciplinas de Educação Ambiental Participativa e Saúde Ambiental.

METODOLOGIA

O Bairro do Curió – Utinga (Figura 1) localizada na cidade de Belém/PA compreende a área envolvida pela poligonal que tem início na interseção da Av. Dr. Freitas e Av. Almirante Barroso, segue por esta até encontrar a Rua do Utinga, segue à direita até encontrar a poligonal da Companhia de Saneamento do Pará (COSANPA), contornando a poligonal até a sua interseção com a Rua do Fio, o qual coincide com os limites da área do Parque Ambiental de Belém, e segue por esta até a sua interseção com o Rio Aurá (DAENT, 2010).

Esta área é habitada por diferentes classes sociais gerando um contraste econômico, podendo perceber níveis acentuados de pobreza. Tudo isso, aliado a inexistência de programas educacionais, sanitários e ambientais sistematizados, incentivaram a elaboração e implementação do PCESA vinculado ao PROINT (Projeto Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão) com estratégias integradas, tendo como eixo de compreensão os conceitos científicos da Engenharia Sanitária e Ambiental seguindo os princípios e objetivos do Projeto Pedagógico do Curso (PPC).

A primeira fase para a elaboração deste trabalho foi realizar o reconhecimento da área, no mês de janeiro de 2011, sendo neste momento, o bairro do Curió – Utinga dividido em cinco zonas (Figura 2), com seus respectivos centros comunitários, para melhor organização das atividades à serem realizadas. As outras fases do processo foram, a elaboração do questionário de acordo com o observado pelos membros do PCESA durante o reconhecimento da área, com relação a saneamento básico e educação ambiental, e a aplicação de questionário sanitário e ambiental junto aos moradores, sendo aplicados 432 questionários, o que corresponde há 10% das residências do bairro.

Vale ressaltar ainda, que após reconhecimento da área, nas zonas três e cinco não foram aplicados questionário sanitário e ambiental, pois estas zonas foram ocupadas recentemente e de forma desordenada e não apresentam saneamento básico necessários a propiciar uma qualidade de vida à população, então foram levantadas informações das observações dos membros do PCESA e declarações dos moradores.

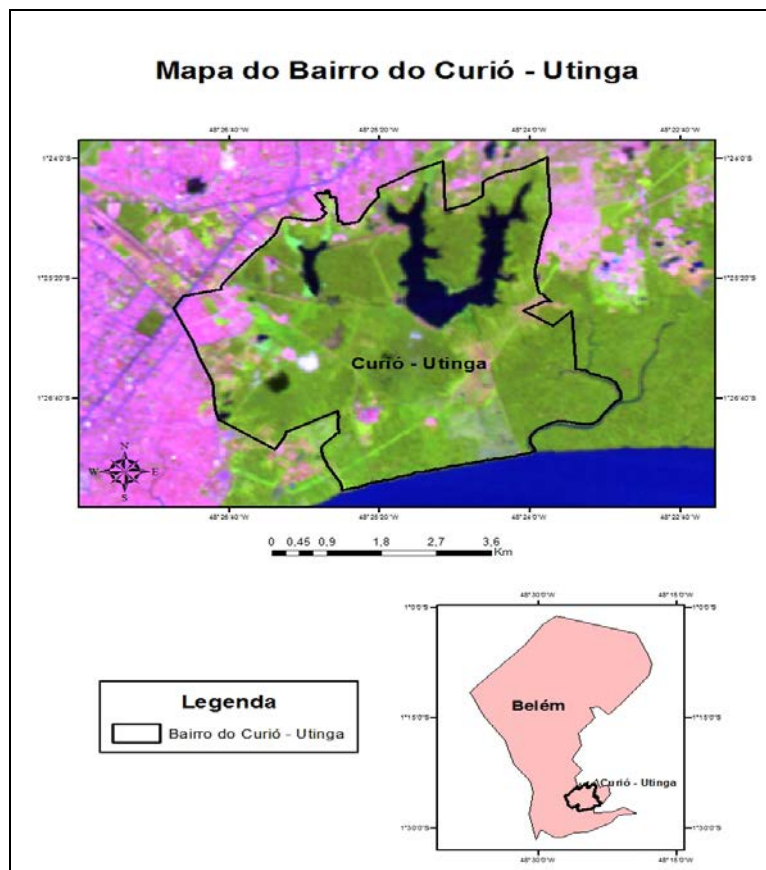


Figura 1: Mapa de localização do Bairro do Curió – Utinga.



Figura 2: Divisão do bairro do Curió – Utinga em cinco zonas.

RESULTADOS

Os dados obtidos no presente trabalho foram coletados no bairro do Curió - Utinga nas Zonas 01, 02 e 04.

No Bairro do Curió constatou-se nas três zonas de estudo que a maioria dos residentes utiliza a água da Companhia de Saneamento do Pará – COSANPA, para seu abastecimento (Figura 3).

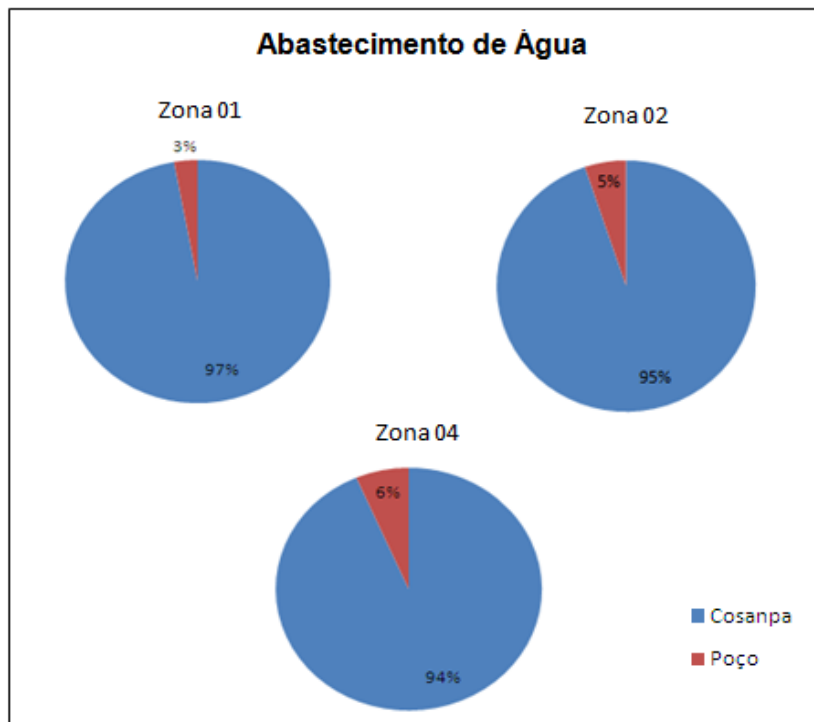


Figura 3: Tipos de abastecimento de água.

Segundo os moradores, a água fornecida pela concessionária não é de boa qualidade, sendo registrados grandes números de respostas de insatisfação, variando de péssimo a regular. Este fato deve-se ao tipo de tubulação utilizada para o abastecimento, pois essas são ainda de ferro e não foram totalmente substituídas, além de serem antigas e algumas vezes não aguentam a pressão e rompem, outro fator importante que deve ser comentado são as ligações clandestinas, constantemente observadas, ocasionando contaminação desse recurso.

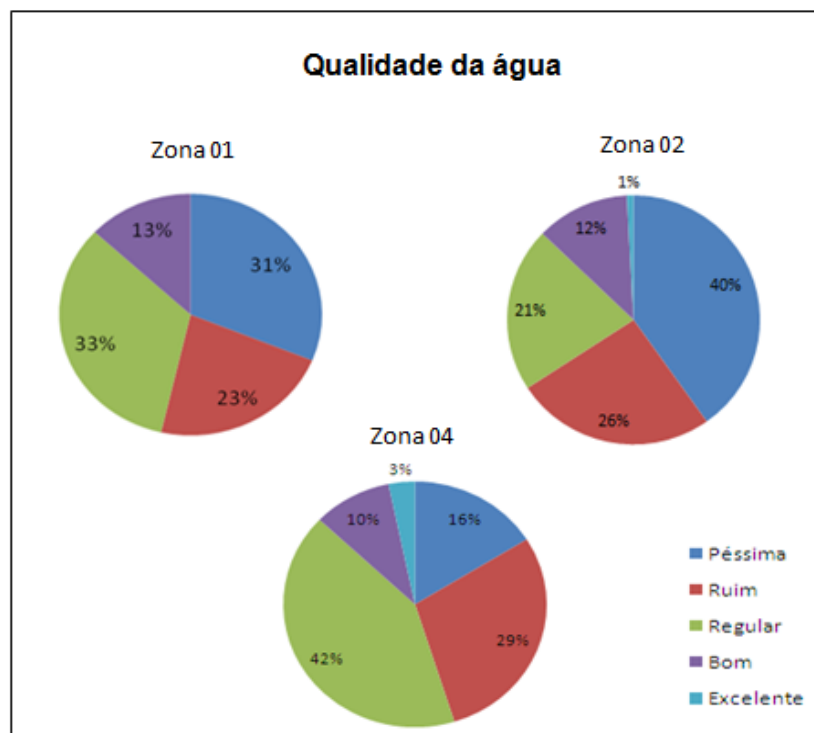


Figura 4: Opinião dos moradores do bairro quanto a qualidade da água fornecida pela concessionária (COSANPA).

Nas zonas de estudo, de 42% a 68% das respostas, os moradores afirmaram possuir rede coletora de esgoto, porém, vale ressaltar que de acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) de 2008 o município de Belém não possui rede coletora de esgoto. Fica-se, portanto a suspeita de que o esgoto doméstico bruto ou depois de passar pelo tanque séptico e/ou filtro esteja sendo lançado à rede de drenagem urbana.

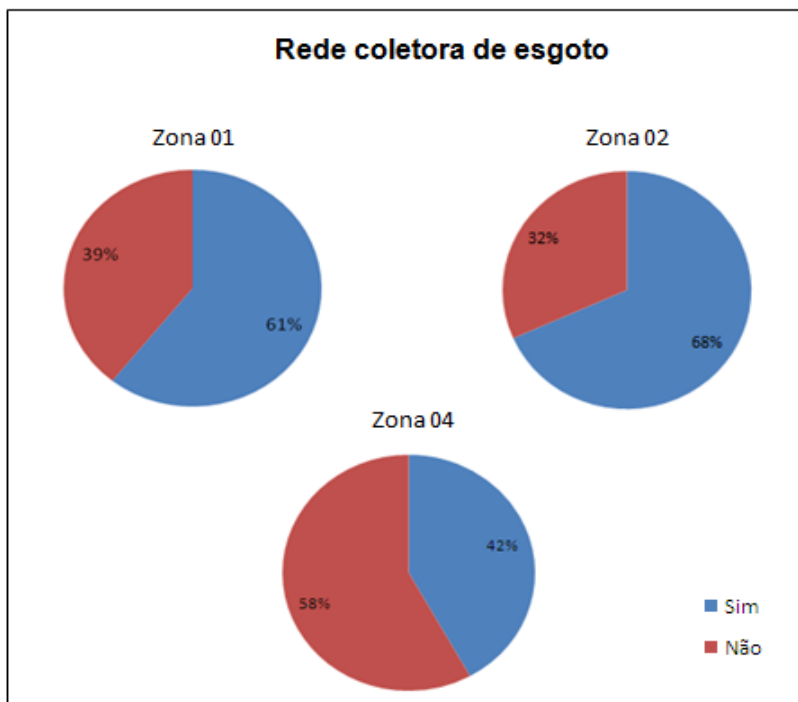


Figura 5: Opinião dos moradores do bairro quanto à existência de rede coletora de esgoto.

A coleta de lixo no Bairro é realizada pela Secretaria Municipal de Saneamento de Belém (SESAN), ocorrendo em dias alternados, nos períodos noturnos e diurnos, sendo feita de porta em porta. De acordo com 100% dos moradores entrevistados, a coleta de lixo é considerada satisfatória.

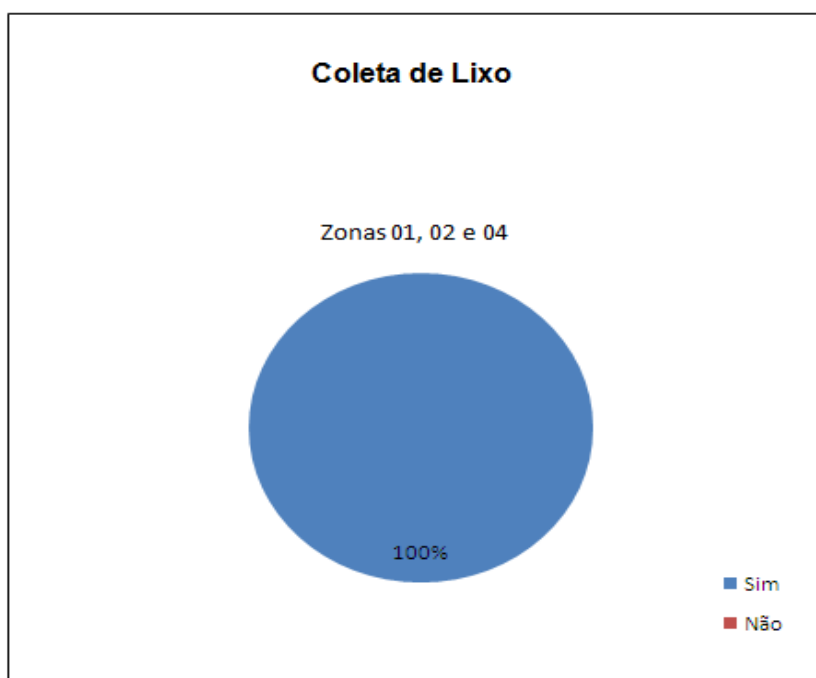


Figura 6: Opinião dos moradores quanto a coleta de lixo.

CONCLUSÕES

Com base no trabalho realizado, concluiu-se que no Bairro do Curió – Utinga o tipo de abastecimento de água em mais de 90% das residências é realizado pela concessionária Companhia de Saneamento do Pará (COSANPA), e de acordo com a opinião dos moradores do Bairro, essa água não é de boa qualidade, pois apresenta forte coloração amarelada ou marrom, deixando os moradores insatisfeitos com o serviço, principalmente devido a localização da ETA, que fica ao lado do Bairro, e disponibiliza uma água de péssima qualidade.

Ainda segundo os moradores, o Bairro possui rede coletora de esgoto, essa informação foi observada depois do estudo de campo junto aos moradores, e ficou evidenciado a falta de instrução sobre saneamento básico pelos mesmo, porém de acordo com o censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) de 2008, o município de Belém, onde está localizado o Bairro do Curió – Utinga, não possui rede coletora de esgoto, ficando-se portanto a suspeita de que o esgoto doméstico bruto ou depois de passar pelo tanque séptico e/ou filtro esteja sendo lançado à rede de drenagem urbana.

Ao realizarmos, esse primeiro contato com os moradores, ratificamos a importância da educação ambiental, mostrando a eles que a preservação e a participação com o ambiente em que vive é fundamental para manter a conservação e o equilíbrio do recurso natural, buscando valores que conduzam a convivência harmoniosa do ambiente, apesar das dificuldades e falta de interesse e investimentos das autoridades competentes,

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em: http://www.ibge.gov.br/home/mapa_site/mapa_site.php#populacao. Acesso em: 08 de abril de 2011.
2. SESAN – Secretaria Municipal de Saneamento. Disponível em: <http://www.belem.pa.gov.br/app/c2ms/v/?id=11&conteudo=2735>. Acesso em: 08 de abril de 2011.
3. BRASIL, Lei nº 9795 de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências.